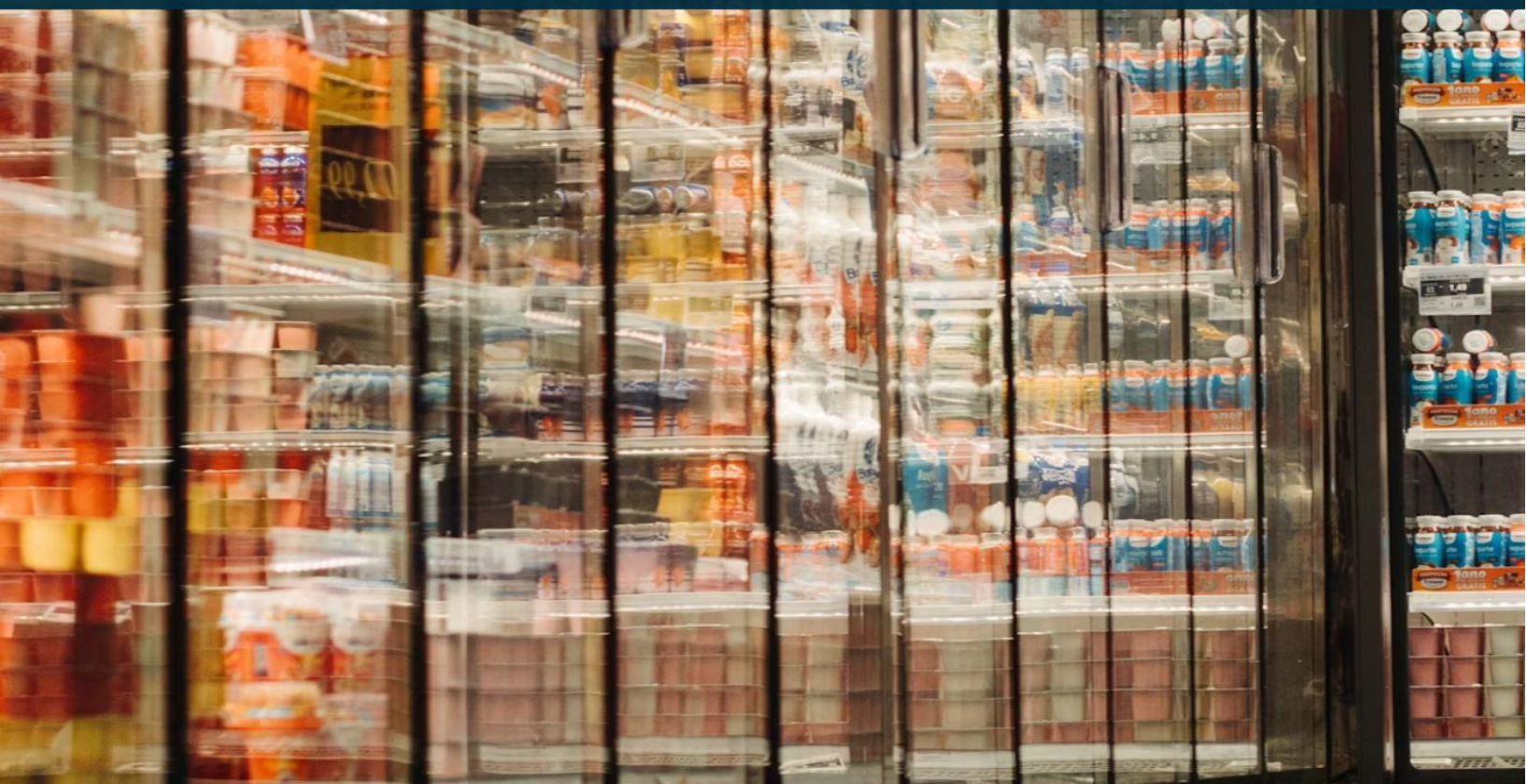




Boletim de **PREÇOS AO** **CONSUMIDOR** de **CAMPOS**

Agosto, 2025
Campos dos Goytacazes



NEEA

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada

Boletim de Preços ao Consumidor de Campos

Cesta Básica de Alimentos

Boletim v.9, n.8

Campos dos Goytacazes, RJ

Agosto de 2025

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA)

Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR)

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Expediente

Pesquisadores

Prof. Dr. Alan Figueiredo de Arêdes

Prof^a. Dr^a. Vanuza da Silva Pereira Ney

Prof^a. Dr^a. Patrícia de Melo Abrita Bastos

Prof. Dr. Vladimir Faria dos Santos

Prof. Dr. Roni Barbosa Moreira

Prof. Dr. Roberto Cezar Rosendo

Bolsista

Alyson Henrique Silva dos Santos

Discentes Voluntários

Anna Thereza dos Santos Siqueira

Mariana Coelho dos Santos Hissa Neto

Bárbara Souza Tinoco Lessa

Matheus Silveira

Gabriel Tavares Ribeiro

Nathan Benvindo de Barros

Hugo Lyrio de Mattos

Pablo Anomal Andrade Ferreira

Laís Garcia Cabral

Taisara Barcelos dos Santos

Laura de Almeida Manhães

Tiago Viana Silva Moreira

Manuela Cordeiro Cardoso

Thiago Góis Camilo Valadares

Maria Luiza Motta José

Contato: projetoipccampos@gmail.com

<http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/>

Apresentação

A partir de 2020, o Boletim Cesta Básica Alimentar de Campos mudou sua denominação para Boletim de Preços ao Consumidor de Campos e incorporou a Cesta Expandida, buscando manter a periodicidade mensal. Essa publicação é divulgada após a liberação do IPCA pelo IBGE do grupo alimentação no domicílio. Esta é uma publicação do Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA) do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da Universidade Federal Fluminense (UFF). A pesquisa está inserida no projeto de extensão “Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes (RJ), IPC - Campos”, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal Fluminense.

No Brasil, é feito o acompanhamento de diferentes índices de preços ao consumidor e dos preços da cesta básica alimentar, como a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) em diversas regiões metropolitanas. Entretanto, o comportamento dos preços pode ser diferente do que o observado no interior. Nesse sentido, o projeto de extensão tem como objetivo calcular o Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes – RJ (IPC-Campos).

De acordo com Lavinhas (1998), o estudo dos itens que compõem as cestas básicas permite fazer referências ao custo de vida da população, em especial daqueles com menor renda e maior vulnerabilidade social. Além disso, possibilita inferir sobre o consumo nutricional adequado desse grupo populacional, as diferenças regionais em seus hábitos alimentares, além de fornecer subsídios para políticas públicas serem implementadas com maior efetividade.

A Cesta Básica de Alimentos em Campos dos Goytacazes segue o modelo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), conforme estabelecido pelo Decreto 399/1938. A coleta mensal de preços de 22 produtos ocorre em três dos principais supermercados locais (Assaí, Superbom e Carrefour).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários, docentes e discentes, que participam desta pesquisa.

Roni Barbosa Moreira
Coordenador do Projeto de Extensão

Evolução dos preços da cesta básica e expandida de Campos dos Goytacazes, RJ, em agosto de 2025

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou retração de 0,11% em agosto de 2025, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE^a, 2025). Esse desempenho representa o primeiro resultado negativo desde agosto de 2024, quando havia sido registrada variação de -0,02%. Entre os nove grupos pesquisados, cinco apresentaram queda, com destaque para o setor de alimentação, que recuou 0,46%, reforçando o movimento de desaceleração dos preços nesse segmento. De forma semelhante, o subgrupo alimentação no domicílio registrou redução de 0,64% na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, percentual ligeiramente acima da média nacional, o que evidencia a tendência de baixa nos preços desse conjunto de produtos.

Em Campos dos Goytacazes, o custo da cesta básica registrou desaceleração em agosto, com recuo de 3,33% em relação a julho. Dos itens que compõem a cesta, quatorze apresentaram redução nos preços, enquanto apenas oito tiveram elevação. Entre os produtos com maior valorização, destacaram-se o feijão carioquinha (44,10%) e a farinha de mandioca (37,93%). Em contrapartida, alguns gêneros de grande relevância para o consumo das famílias mostraram quedas significativas, como a farinha de trigo (-20,45%), o peito de frango (-18,70%), a alcatra (-16,39%) e o arroz (-15,44%). As variações individuais de cada produto estão detalhadas na Figura 1 e na Tabela 1.

Tabela 1 – Custo da cesta básica de Campos dos Goytacazes, RJ, em julho e agosto de 2025.

Produtos	Quantidade		Julho		Agosto	Var. mês ⁽¹⁾
Açúcar Cristal	0,75	R\$	3,12	R\$	2,85	-8,55%
Açúcar Refinado	2,25	R\$	10,05	R\$	9,35	-6,99%
Alcatra	1,80	R\$	84,52	R\$	70,67	-16,39%
Arroz Branco	2,00	R\$	10,46	R\$	8,85	-15,44%
Arroz Parboilizado	1,00	R\$	5,20	R\$	5,04	-3,05%
Azeite Extravirgem	0,25	R\$	20,60	R\$	18,71	-9,20%
Banana Prata	10,00	R\$	87,20	R\$	93,90	7,68%
Batata Inglesa	6,00	R\$	25,12	R\$	22,74	-9,47%
Café	0,60	R\$	42,59	R\$	44,76	5,10%
Contrafilé	1,80	R\$	108,23	R\$	97,43	-9,98%
Farinha de Mandioca	0,45	R\$	5,47	R\$	7,55	37,93%
Farinha de Trigo	0,45	R\$	2,52	R\$	2,01	-20,45%

Feijão Cariquinha	4,50	R\$ 20,58	R\$ 29,66	44,10%
Frango Inteiro	0,96	R\$ 14,47	R\$ 12,78	-11,70%
Fubá de Milho	0,60	R\$ 6,17	R\$ 5,67	-8,11%
Leite UHT	7,50	R\$ 38,68	R\$ 41,25	6,66%
Manteiga	0,15	R\$ 10,67	R\$ 11,76	10,18%
Margarina	0,60	R\$ 9,11	R\$ 9,60	5,34%
Óleo de Soja	0,50	R\$ 3,86	R\$ 4,00	3,43%
Pão de Sal	6,00	R\$ 107,60	R\$ 107,58	-0,02%
Peito de Frango	1,44	R\$ 33,90	R\$ 27,56	-18,70%
Tomate	9,00	R\$ 95,88	R\$ 87,51	-8,73%
CUSTO TOTAL DA CESTA		R\$ 746,01	R\$ 721,20	-3,33%
Variação mensal		-3,74%	-3,33%	
Acumulado no ano		7,45%	4,12%	
Salário-Mínimo líquido ⁽²⁾		R\$ 1.404,15	R\$ 1.404,15	
Custo Cesta/S. Mínimo (%)		55,19%	51,36%	
Inflação IPCA/IBGE ⁽³⁾		-0,74%	-0,64%	
Inflação IPCA/IBGE acumulada ⁽³⁾		2,53%	1,87%	

Fonte: NEEA (2025).

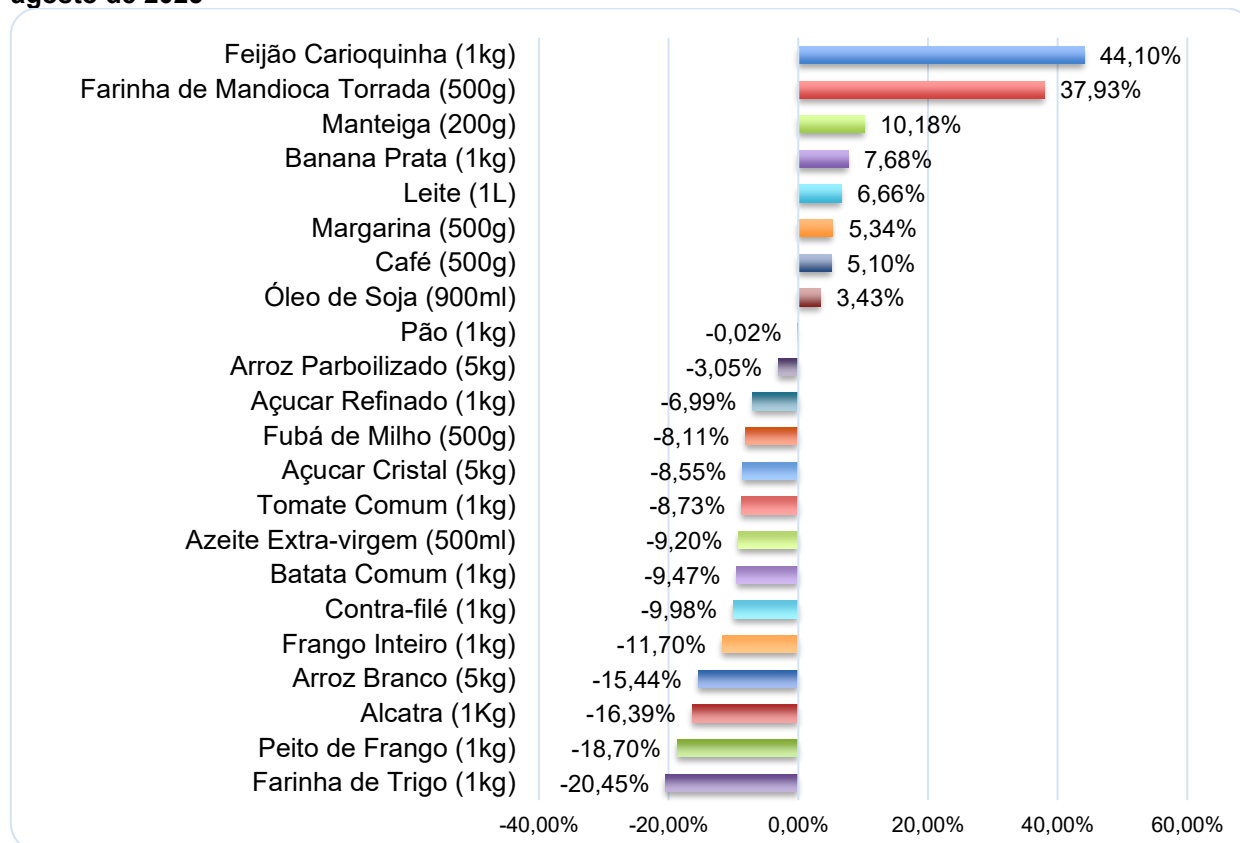
Notas: (1) Variação mensal = (valor atual – valor anterior) / valor anterior; (2) Deduzidos 7,5% da Previdência; (3) IPCA para o subgrupo 11 - alimentação no domicílio calculado para a região metropolitana do Rio de Janeiro (IBGE, 2025).

Em agosto, o morador de Campos, com renda mensal de R\$ 1.518,00 precisou destinar R\$ 721,20, o equivalente a 53,13% de sua renda líquida, apenas para a compra da cesta básica. Assim, restaram R\$ 682,95 para arcar com todas as demais despesas do mês, como moradia, transporte e outros gastos essenciais.

O expressivo aumento no preço do feijão carioquinha (44,10%) pode ser atribuído a uma combinação de fatores estruturais e conjunturais do mercado. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA^a, 2025), o movimento altista foi favorecido pela postura cautelosa de produtores, que optaram por reter parte dos estoques em armazéns, restringindo a oferta imediata. Além disso, a preferência dos compradores por lotes de maior qualidade contribuiu para sustentar os preços, mesmo diante da entrada de nova produção.

De forma complementar, o Conselho Nacional de Agricultura (CNA, 2025) ressalta que, em algumas regiões, a disponibilidade deve permanecer reduzida, em razão da estratégia de vendedores que concentram a comercialização em lotes considerados *premium*, o que mantém a cotação em níveis elevados.

Figura 1 – Variação percentual dos preços da cesta básica alimentar, Campos dos Goytacazes, RJ, agosto de 2025



Fonte: NEEA (2025).

Outro produto que teve uma forte elevação, a farinha de mandioca (37,93%), foi resultado da combinação entre escassez de oferta e estratégias de retenção por parte dos produtores. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA^b, 2025), a disponibilidade da raiz tem permanecido limitada, já que muitos agricultores optaram por armazenar parte da produção à espera de valores mais vantajosos, sobretudo em um cenário de entressafra e de impactos climáticos que dificultaram a colheita.

Além disso, levantamento divulgado pelo portal Notícias Agrícolas (2025) evidencia que, em diversas regiões, houve redução das áreas destinadas ao cultivo de mandioca, com produtores migrando para lavouras de menor custo de manutenção. Esse movimento, somado à queda no volume colhido, intensificou a pressão sobre os preços da raiz e de seus derivados.

Com isso, a oferta mais restrita de matéria-prima, aliada ao crescimento da demanda por produtos como a fécula e a própria farinha, contribuiu para a valorização significativa observada tanto no mercado atacadista quanto no varejo.

A queda expressiva de 20,45% no preço da farinha de trigo está relacionada à ampla oferta internacional e à elevada disponibilidade no mercado doméstico. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA^c, 2025), as cotações do trigo, principal matéria-prima utilizada na produção da farinha, recuaram pelo terceiro mês consecutivo, influenciadas pelo bom desempenho das safras no Brasil e na Argentina, além da retração nos contratos no mercado externo. A colheita em andamento, somada a estoques considerados confortáveis e à menor movimentação no mercado físico, manteve as cotações sob pressão. Esse ambiente mais favorável reduziu os custos no setor de panificação, possibilitando repasses importantes aos preços da farinha, tanto no atacado quanto no varejo.

No segmento dos produtos com maior redução de preço, a expressiva retração de 18,70% no valor do peito de frango em agosto encontra respaldo no cenário de disponibilidade equilibrada e demanda enfraquecida. Segundo o Jornal do Vale (2025), no atacado de São Paulo, o preço do peito congelado oscilou entre R\$ 9,60 e R\$ 9,70/kg, enquanto o peito resfriado variou de R\$ 9,80 a R\$ 9,90/kg, sinalizando leve acomodação nas cotações. Essa suavização nos preços indicaria um ajuste necessário diante de estoques acumulados, contribuindo para a redução efetiva no custo ao consumidor.

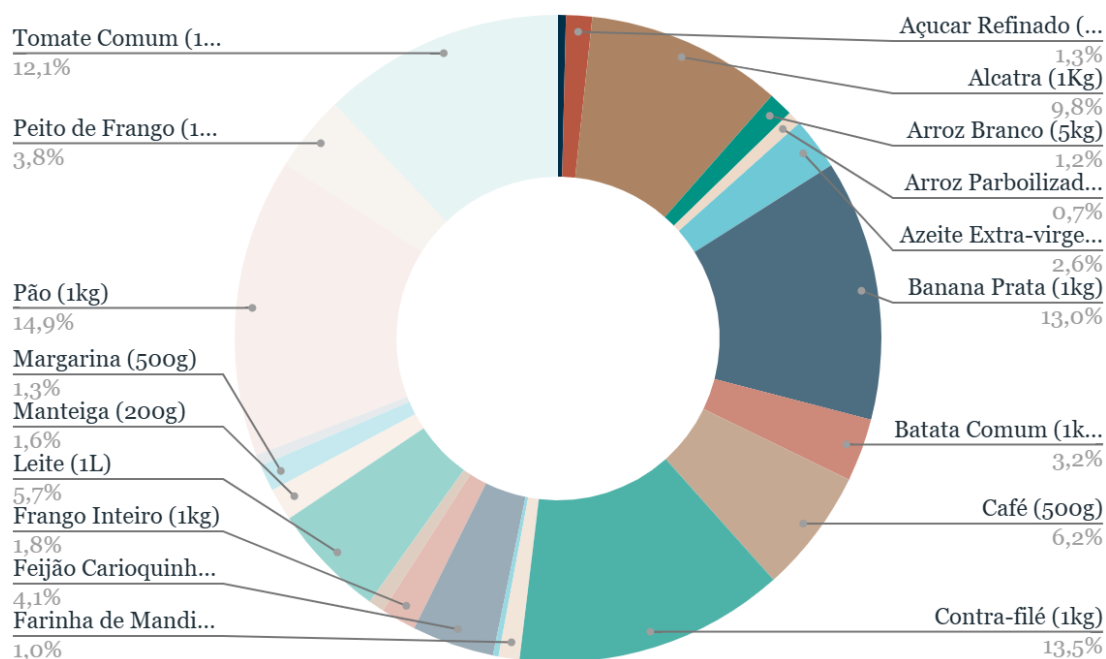
A expressiva redução de 15,44% no preço do arroz acompanha a tendência de queda observada nos mercados atacadista e varejista. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA^d, 2025), entre 31 de julho e 29 de agosto, o Indicador Arroz em casca CEPEA/IRGA-RS recuou 3,06%, acumulando retrações de 31,5% no ano e de 41,8% em 12 meses, o que pressiona para baixo os preços do beneficiado e no varejo. Esse movimento também foi captado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE^b, 2025), que no IPCA-15 de agosto registrou deflação de 0,14%, com queda de 1,02% na alimentação no domicílio; entre os itens que mais contribuíram para esse resultado esteve o arroz, com recuo de 3,12%. Em conjunto, esses dados reforçam a trajetória de alívio nos preços do cereal e seu impacto direto na composição da cesta básica.

A queda expressiva de 16,39% no preço da alcatra acompanha o contexto de arrefecimento na demanda por carne bovina. De acordo com o portal Farmnews (2025), no fim de agosto, os preços da carne bovina recuaram no varejo em razão do menor dinamismo das vendas, o que levou os cortes a sofrerem ajustes para facilitar o escoamento dos estoques.

Reforçando esse cenário, levantamento do Procon de Tubarão (SC) apontou ampla variação nos preços da alcatra, oscilando entre R\$ 39,93 e R\$ 62,90 por quilo. Essa disparidade revela a estratégia adotada pelos estabelecimentos para lidar com o desaquecimento do consumo, aplicando reduções competitivas que ajudam a explicar a retração observada no período em outras partes do país.

A composição da cesta básica também revela a importância relativa de cada item no orçamento do consumidor. Como mostra a Figura 2, os produtos com maior peso em agosto foram, nesta ordem: pão (14,9%), contrafilé (13,5%), banana prata (13,0%) e tomate (12,1%).

Figura 2 – Proporção de cada produto que compõe o custo total da cesta básica em agosto de 2025



Fonte: NEEA, 2025.

Mais informações podem ser observadas na Tabela 2, que apresenta os resultados da coleta de preços para os produtos da cesta expandida de Campos dos Goytacazes, referente à evolução de julho a agosto de 2025.

Tabela 2 - Evolução e variação dos preços dos produtos da cesta expandida de Campos dos Goytacazes – RJ, em julho e agosto de 2025.

Grupos	Produto	Unidade	jul.2025	ago.2025	Variação
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Arroz Parboilizado	5 kg	R\$ 25,98	R\$ 25,18	-3,05
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Arroz Polido	5 kg	R\$ 26,16	R\$ 22,12	-15,44
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Feijão Cariquinho	1 kg	R\$ 4,57	R\$ 6,59	44,10
Farinhas, féculas e massas	Espaguete	1 kg	R\$ 5,63	R\$ 5,91	4,95
Farinhas, féculas e massas	Farinha de Mandioca Torrada	500 g	R\$ 6,08	R\$ 8,38	37,93
Farinhas, féculas e massas	Farinha de Trigo	1 kg	R\$ 5,60	R\$ 4,46	-20,45
Farinhas, féculas e massas	Fubá de Milho	500 g	R\$ 5,14	R\$ 4,72	-8,11
Tubérculos, raízes e legumes	Batata Doce	1 kg	R\$ 3,26	R\$ 5,02	54,25
Tubérculos, raízes e legumes	Batata Inglesa	1 kg	R\$ 4,19	R\$ 3,79	-9,47
Tubérculos, raízes e legumes	Tomate	1 kg	R\$ 10,65	R\$ 9,72	-8,73
Açúcares e derivados	Açúcar Cristal	5 kg	R\$ 20,80	R\$ 19,02	-8,55
Açúcares e derivados	Açúcar Refinado	1 kg	R\$ 4,47	R\$ 4,16	-6,99
Frutas	Banana Prata	1 kg	R\$ 8,72	R\$ 9,39	7,68
Carnes	Lagarto	1 kg	R\$ 41,02	R\$ 40,76	-0,64
Carnes	Contrafilé	1 kg	R\$ 60,13	R\$ 54,13	-9,98
Carnes	Alcatra	1kg	R\$ 46,96	R\$ 39,26	-16,39
Carnes	Músculo	1kg	R\$ 37,59	R\$ 33,63	-10,55
Carnes	Acém	1 kg	R\$ 35,19	R\$ 34,92	-0,76
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Calabresa	1 kg	R\$ 24,78	R\$ 22,89	-7,62
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Fresca	1 kg	R\$ 17,79	R\$ 19,18	7,81
Carnes e peixes industrializados	Salsicha Avulsa	1 kg	R\$ 11,54	R\$ 10,93	-5,26
Aves e ovos	Frango Resfriado Inteiro	1 kg	R\$ 15,07	R\$ 13,31	-11,70
Aves e ovos	Ovos Brancos	30 un.	R\$ 16,32	R\$ 14,59	-10,62
Aves e ovos	Peito de Frango	1 kg	R\$ 23,54	R\$ 19,14	-18,70
Leite e derivados	Leite em Pó Integral	400 g	R\$ 18,78	R\$ 20,66	9,99
Leite e derivados	Queijo Muçarela Fatiado	1 kg	R\$ 46,30	R\$ 56,99	23,10
Leite e derivados	Leite longa vida	1 l	R\$ 5,16	R\$ 5,50	6,66
Panificados	Biscoito Maisena	200 g	R\$ 3,46	R\$ 3,73	7,81
Panificados	Pão de sal	1 kg	R\$ 17,93	R\$ 17,93	-0,02
Óleos e gorduras	Azeite	500 ml	R\$ 41,20	R\$ 37,42	-9,20
Óleos e gorduras	Manteiga	200 g	R\$ 14,23	R\$ 15,68	10,18
Óleos e gorduras	Margarina	500g	R\$ 7,59	R\$ 8,00	5,34
Óleos e gorduras	Óleo de Soja	900 ml	R\$ 6,96	R\$ 7,20	3,43
Bebidas e infusões	Café (Papel Laminado)	250 g	R\$ 20,08	R\$ 19,19	-4,41
Sal e condimentos	Alho	1 kg	R\$ 28,99	R\$ 19,98	-31,07
Sal e condimentos	Cebola	1 kg	R\$ 3,95	R\$ 3,12	-20,99
Sal e condimentos	Extrato de Tomate	350 g	R\$ 3,90	R\$ 6,45	65,35
Artigos de limpeza	Água Sanitária	1 l	R\$ 3,52	R\$ 3,67	4,30
Artigos de limpeza	Detergente Liquido	500 ml	R\$ 2,49	R\$ 2,50	0,49

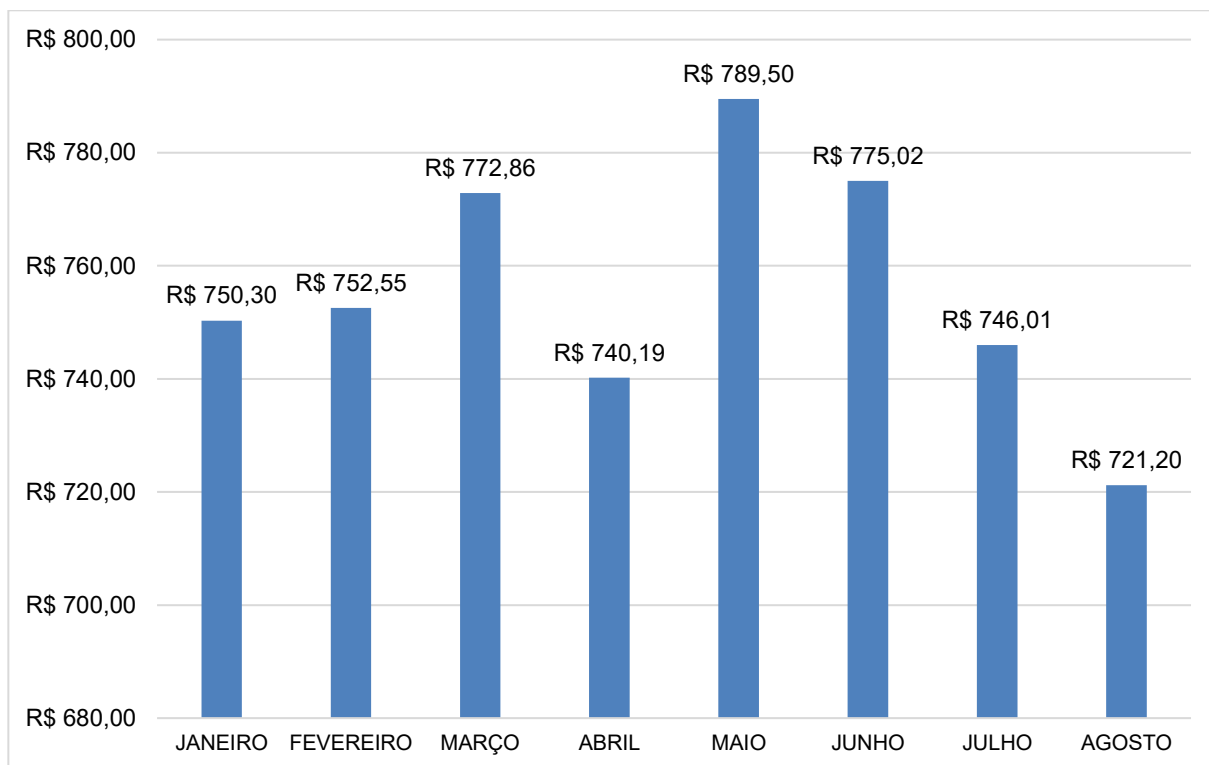
Artigos de limpeza	Sabão de Coco	1 kg	R\$ 14,28	R\$ 16,22	13,57
Artigos de limpeza	Sabão em Barra	un	R\$ 4,22	R\$ 3,79	-10,19
Artigos de limpeza	Sabão em Pó	1 kg	R\$ 11,89	R\$ 11,63	-2,20
Artigos de limpeza	Sabonete Liquido	200 ml	R\$ 12,90	R\$ 11,68	-9,48
Higiene Pessoal	Absorvente Feminino	c/8	R\$ 5,31	R\$ 5,35	0,71
Higiene Pessoal	Creme Dental	85 g	R\$ 4,48	R\$ 4,58	2,21
Higiene Pessoal	Desodorante Pessoal	150 ml	R\$ 14,80	R\$ 14,86	0,35
Higiene pessoal	Papel Higiênico	4 un.	R\$ 7,29	R\$ 4,68	-35,71
Higiene pessoal	Sabonete	90 g	R\$ 3,14	R\$ 3,56	13,32

Fonte: NEEA (2025).

Segundo os dados da Tabela 2, diversos produtos da cesta expandida apresentaram variações significativas em agosto. Entre os aumentos, destacam-se o extrato de tomate (65,35%) e a batata doce (54,25%). Em contrapartida, algumas reduções expressivas ajudaram a conter o custo total da cesta, como as registradas no alho (-31,07%), na cebola (-20,99%) e no frango inteiro resfriado (-11,70%).

No segmento de produtos de limpeza, a maior queda foi observada no sabão em barra por unidade (-10,19%). Já na categoria de higiene pessoal, dos cinco produtos da classe, quatro tiveram aumento, porém, destaca-se o papel higiênico, com redução de (35,71%).

A análise do comportamento acumulado dos preços da cesta básica entre janeiro e agosto de 2025 revela oscilações mensais influenciadas por fatores sazonais e conjunturais ligados ao abastecimento de alimentos e demais itens essenciais. Esse monitoramento permite identificar tanto períodos de maior pressão inflacionária quanto momentos de retração nos preços, oferecendo uma visão mais abrangente sobre as tendências de custo ao longo do ano. Na Figura 3, apresenta-se a trajetória mensal do valor da cesta, evidenciando as variações que compõem o cenário acumulado do período.

Figura 3 – Comportamento acumulado dos preços da cesta básica de Janeiro a Agosto de 2025

Fonte: NEEA (2025).

Entre janeiro e agosto de 2025, o custo da cesta básica em Campos dos Goytacazes oscilou entre R\$ 721,20, valor mínimo registrado no mês de agosto, e R\$ 789,50, pico observado em maio. O resultado acumulado no período indica um encolhimento de 3,88% em relação ao valor de janeiro, refletindo um cenário de sucessivas reduções ao longo dos últimos meses, apesar das oscilações apresentadas no início do ano. Após o aumento expressivo de maio, o mês de junho apresentou recuo para R\$ 775,02, seguido de queda em julho, para R\$ 746,01, e agosto para R\$ 721,20. Esses movimentos recentes reforçam uma tendência de alívio nos preços, mostrando que o patamar atual está distanciando-se da maior variação registrada, observada no primeiro semestre de 2025.

Referências

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA^a). *Feijão/CEPEA: Preços de feijões carioca e preto apresentam movimentos distintos*. Piracicaba, 25 ago. 2025. Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/diarias-de-mercado/feijao-cepea-precos-de-feijoes-carioca-e-preto-apresentam-movimentos-distintos.aspx>>. Acesso em: 06 set. 2025.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA^b). *MANDIOCA: oferta restrita eleva cotações*. Piracicaba, 01 set. 2025. Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/diarias-de-mercado/mandioca-precos-em-alta.aspx>>. Acesso em: 06 set. 2025.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA^c). *Trigo/CEPEA: preços caem pelo terceiro mês seguido*. Piracicaba, 05 ago. 2025. Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/diarias-de-mercado/trigo-cepea-precos-caem-pelo-3-mes-seguido.aspx>>. Acesso em: 07 set. 2025.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA^d). *Arroz/Cepea: queda da casca mantém pressão sobre beneficiado e varejo*. Piracicaba, 29 ago. 2025. Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/diarias-de-mercado/arroz-cepea-queda-do-casca-mantem-pressao-sobre-beneficiado-e-varejo.aspx>>. Acesso em: 07 set. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE AGRICULTURA (CNA). *Indicador CNA: Feijão carioca mostra sinais de valorização; feijão preto segue pressionado pela oferta*. Brasília, 2 set. 2025. Disponível em: <<https://www.cnabrasil.org.br/noticias/indicador-cepea-cna-feijao-carioca-mostra-sinais-de-valorizacao-feijao-preto-segue-pressionado-pela-oferta>>. Acesso em: 07 set. 2025.

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. *Análise da cesta básica – maio de 2025*. Brasília, 2025. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2025/202506cestabasica.pdf>>. Acesso em: 07 set. 2025.

FARMNEWS. *Preço da carne bovina cai no fim de agosto, mas expectativa no curto prazo é de alta*. [S.l.], 2025. Disponível em: <<https://www.farmnews.com.br/mercado/preco-da-carne-bovina-cai-no-fim-de-agosto-mas-expectativa-no-curto-prazo-e-de-alta/>>. Acesso em: 07 set. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Tabela 7060 - IPCA - Variação mensal, acumulada no ano, acumulada em 12 meses e peso mensal, para o índice geral, grupos, subgrupos, itens e subitens de produtos e serviços (a partir de janeiro/2020). Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7060>>. Acesso em: 10 set. de 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE^a). – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Inflação fica em -0,11% em agosto, com quedas em habitação, alimentação e transportes*. Agência de Notícias. Brasília, 10 set. 2025. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/44429-inflacao-fica-em-0-11-em-agosto-com-quedas-em-habitacao-alimentacao-e-transportes>>. Acesso em: 10 set. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE^b). *IPCA-15 foi de -0,14% em agosto*. Sala de Imprensa – Releases, 26 ago. 2025. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/44285-ipca-15-foi-de-0-14-em-agosto>>. Acesso em: 07 set. 2025.

JORNAL DO VALE. *Ausência de importadores internacionais mantém volatilidade nos preços da carne de frango em agosto*. Jornal do Vale, 29 ago. 2025. Disponível em: <<https://jornaldovale.com/ausencia-de-importadores-internacionais-mantem-volatilidade-nos-precos-da-carne-de-frango-em-agosto/>>. Acesso em: 07 set. 2025.

LAVINAS, L. Acessibilidade alimentar e estabilização econômica no Brasil nos anos 90. Rio de Janeiro: IPEA, set. 1998. (Texto para discussão n. 591).

NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA APLICADA. 2024. Cesta Básica de Campos. Disponível em: <http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/>.

PROCON DE TUBARÃO. *Procon Tubarão alerta: preços da carne em agosto têm grande variação*. Tubarão (SC), 13 ago. 2025. Disponível em: <<https://tubarao.sc.gov.br/procon-tubarao-alerta-precos-da-carne-em-agosto-tem-grande-variacao/>>. Acesso em: 07 set. 2025.

R7 Notícias. *Produção de mandioca diminui e agricultores migram para outras culturas*. Notícias R7, 16 set. 2024. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/prisma/trilha-do-agro/producao-de-mandioca-diminui-agricultores-migram-para-outras-culturas-16092024/>>. Acesso em: 06 set. 2025.

Realização:

NEEA

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada

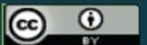
Apoio:

**Departamento de Ciências
Econômicas de Campos –
Instituto de Ciências da
Sociedade e
Desenvolvimento Regional
da Universidade Federal
Fluminense**

**UFF
CAMPOS**

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

**IP
Campos**



ISSN 2675986-1

